**AS RELAÇÕES UNIVERSIDADE-CIDADE NA PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO SOCIAL GERADORAS DE INOVAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO URBANO NAS CIDADES DO LITORAL PARANAENSE.**

Leticia Ishisaki de Oliveira (Unespar)

Unespar/*Campus* de Paranaguá – e-mail: leticia.oliveira.511@estudante.unespar.edu.br

Sebastião Cavalcanti Neto

Unespar/*Campus* de Paranaguá – e-mail: sebastiao.cavalcanti@unespar.edu.br

Leandro Rodrigo Canto Bonfim

Unespar/*Campus* de Paranaguá – e-mail: leandro.bonfim@unespar.edu.br

Programa Institucional de Institucional de Bolsa de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação - PIBITI

Grande Área do Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

**INTRODUÇÃO**

Embora haja um interesse crescente na processo de globalização da economia, com foco na transição de uma sociedade e economia industrial para uma baseada no conhecimento, ainda há uma lacuna de estudos no que tange a forma como esse conhecimento é produzido e transmitido para a sociedade e também de como a inovação está inserida nesse meio.

Assim, diferentes conceitos como o de cidades de conhecimento, cidades inovadoras e cidades criativas passaram a ter maior destaque em diversas áreas, entre elas, administração, economia, políticas públicas e desenvolvimento urbano. Dessa forma, as cidades passaram a ser vistas como peças chave do crescimento, desenvolvimento econômico e inovação. (SHEARMUR, 2012; YIGITCANLAR; O’CONNOR; WESTERMAN, 2008).

Apesar desses fatores, o desenvolvimento urbano não irá ocorrer sem custos, haja visto que o constante crescimento das áreas urbanas aumentou os desafios do modelo atual de planejamento urbano, que baseia-se no tripé do uso do solo, transporte e ambiente. (JEDWAB; CHRISTIAENSEN; GINDELSKY, 2017; WADDELL, 2002). Tais desafios ficam mais evidentes e fáceis de observar em países que ainda estão em desenvolvimento, como o Brasil.(ZOUAIN; PLONSKI, 2015).

Nesse cenário, as universidades podem ser consideradas como organizações centrais na solução desses problemas que surgem a partir do rápido desenvolvimento urbano, tendo em vista que atuam tanto como produtoras de conhecimento como difusoras deste conhecimento para a sociedade.

Porém, não é qualquer conhecimento produzido pelas universidades que irá proporcionar inovação no meio do desenvolvimento urbano. O conhecimento social que é o foco deste artigo é aquele que apresenta tanto utilidade quanto impacto social aos cidadãos habitantes do contexto urbano (TALBOT, 2017). Segundo BENNEWORTH; PINHEIRO; SANCHEZ-BARRIOLUENGO (2016), esse conhecimento social é aquele que "entrega valor público à sociedade em retorno aos investimentos públicos"

De acordo com Boggs (1992), a produção de conhecimento social é considerada como uma troca e colaboração entre os agentes produtores, no caso as universidades, e os usuários desse conhecimento, os criadores de políticas públicas. Porém, há um contra argumento, que os reais usuários de conhecimento social são os cidadãos que são afetados pelo desenvolvimento urbano, e os produtores de conhecimento são as universidades, instituições públicas e empresas que de alguma forma estejam envolvidas na solução de problemas ocorridos em meio urbano. Tal argumento é apresentado no modelo da Tripla Hélice, em que a inovação e o desenvolvimento urbano são resultado do relacionamento existente entre universidades, indústria e governo. (ETZKOWITZ, 2003; LEYDESDORFF; ETZKOWITZ, 1996).

Nesse contexto, será analisada a produção de conhecimento social pelas universidades que leva ao desenvolvimento urbano no litoral do Paraná e a existência e relacionamento de projetos colaborativos entre as universidades e cidades.

**MATERIAIS E MÉTODOS**

A pesquisa será desenvolvida utilizando se de técnicas qualitativas de pesquisa e análise de dados. Primeiramente, será construído um corpus teórico a fim de se obter uma visão geral do que já foi publicado acerca do tema principal da pesquisa. Em seguida, a partir dos dados levantados inicialmente será realizada a revisão de literatura e a identificação dos projetos colaborativos entre universidades-cidades voltados à inovação e ao desenvolvimento urbano do litoral do Paraná. Por fim os dados coletados previamente serão catalogados de forma a mostrar os projetos existentes e qual o seu papel e importância no processo de desenvolvimento e inovação nas cidades do litoral paranaense.

A revisão de literatura foi conduzida da seguinte forma: realizou-se uma busca nas revistas listadas no "Financial Times Top 50 Journals List", nas áreas de gestão e recursos humanos. A database foi escolhida por conter uma grande variedade de revistas e listar as mais relevantes para as áreas pesquisadas.

Em todas as revistas o termo pesquisado foi "social knowledge", presentes tanto no abstract quanto no corpo do texto. Ao final dessa busca, foram registrados 49 artigos, sendo 33 desses artigos da área de gestão e 16 da área de recursos humanos.

**Tabela 1 -** **Revistas com artigos publicados citando o termo "social knowledge"**

| Nome da revista | Número de artigos publicados  |
| --- | --- |
| *Academy of Management Review* | 14 |
| *Human Relations* | 12 |
| *Academy of Management Journal* | 11 |
| *Administrative Science Quarterly* | 8 |
| *Human Resource Management Journal* | 4 |

Entre essa relação de 49 artigos, apenas 4 deles apresentaram uma definição de conhecimento social, porém, entre essas definições encontradas não há um consenso sobre o que se define como conhecimento social. Posteriormente, na análise foi possível perceber que o termo conhecimento social é usado de uma forma muito ampla e nem sempre no contexto buscado inicialmente na pesquisa.

 A partir da pesquisa realizada, é possível perceber que não há consenso entre os autores quanto a uma definição de "conhecimento social", porém, o conceito que mais se assemelha ao objetivo da pesquisa é o terceiro conceito, proposto por Rabi S. Bhagat, Ben L. Kedia, Paula D. Harveston and Harry C. Triandis. Para fins deste artigo, será proposto um conceito para o termo "conhecimento social" e o mesmo será compreendido como a forma de conhecimento resultante de ações integrativas entre as universidades e as cidades, visando promover desenvolvimento urbano, social, econômico ou sustentável nas cidades em que estas universidades são atuantes.

**Tabela 2 -** **Definições encontradas de "*social knowledge*"**

| Autor | Definição |
| --- | --- |
| T. K. Das and Bing-Sheng Teng (1998) | *Nevertheless, social knowledge—that is, the ability to under-stand and predict others' behavior—is not the same as trust, which is a sense of goodwill and reliability. [Page 495]* |
| Janine Nahapiet and Sumantra Ghoshal (1998) | *The other two elements of an organization's intellectual capital are social explicit knowledge (what Spender calls "objectified knowledge") and* ***social tacit knowledge*** *("collective knowledge," in Spender's terms). [...] The latter represents the* ***knowledge* *that is fundamentally embedded in the forms of social and institutional practice and that resides in the tacit experiences and enactment of the collec-tive*** *(Brown & Duguid, 1991). Such knowledge and knowing capacity may remain relatively hidden from individual actors but be accessible and sustained through their interaction (Spend-er, 1994). [Page 247]* |
| Rabi S. Bhagat, Ben L. Kedia, Paula D. Harveston and Harry C. Triandis (2002) | *Social knowledge exists in relationships among individuals or within groups.* ***Social or collective knowledge is largely tacit, composed of cultural norms that exist as a result of working together, and its salience is reflected in our ability to collaborate******and develop transactional relationships.*** *[Page 206] Social knowledge can be either simple or complex and is largely tacit and systemic in character. [Page 207]* |
| David Obstfeld (2005) | *Social knowledge was defined as broad access to current and often unofficial information about the activity in various areas surrounding the G5’s (new vehicle that was being developed) development. [Page 113]* |

**RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Ao realizar a pesquisa acerca dos projetos colaborativos entre as universidades e cidades, optou-se por pesquisar por projetos de extensão desenvolvidos somente pelas universidades públicas do litoral paranaense, sendo elas: Universidade Estadual do Paraná - UNESPAR campus Paranaguá; Instituto Federal de Educação do Paraná - IFPR campus Paranaguá; Universidade Federal do Paraná - UFPR Litoral campus Matinhos; Centro de Estudos do Mar - CEM UFPR campus Pontal do Paraná.

Abaixo, estão listados os projetos de extensão identificados com foco não somente apenas na área de inovação, como também com foco no desenvolvimento do litoral paranaense e na transmissão e disseminação de conhecimento para a comunidade litorânea.

Os projetos em execução no IFPR estão disponíveis para consulta no Portal da Transparência SISCOPE, onde é possível filtrar por campus quais os projetos que estão ativos atualmente. Foram encontrados 73 projetos ativos no campus de Paranaguá, sendo 6 deles relacionados à área da pesquisa. 3 desses projetos pertencem à área da inovação e 3 promovem a disseminação de conhecimento para a comunidade local.

Em relação a UNESPAR, os projetos do campus de Paranaguá estão listados em uma tabela disponível no site da Instituição. Foram identificados 61 projetos, dos quais 7 relacionam-se com a área da pesquisa, sendo 1 pertencente à área da inovação e 6 com o intuito de disseminar conhecimento no litoral do Paraná.

Existem dois campus da UFPR no litoral. No campus Matinhos há um site com a relação dos projetos ativos no campus, porém, é possível consultar apenas o nome dos projetos e o coordenador responsável, o resumo e a área de atuação não estão disponíveis. No campus CEM em Pontal do Paraná, também é possível encontrar uma listagem dos projetos em execução, entretanto, como ocorre no campus de Matinhos, só é possível ter acesso ao nome do projeto e o qual o coordenador responsável pelo mesmo.

Após uma busca realizada de forma manual através do título dos projetos, não foram identificados projetos ativos atualmente que se enquadram na área de inovação e de disseminação de conhecimento para a comunidade local.

**Tabela 3 - Projetos identificados na UNESPAR campus Paranaguá**

| Título | Coordenador  | Resumo | Campus | Tipo de Projeto |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| Gestão estratégica para a inovação e desenvolvimento profissional em comunidades socialmente vulneráveis no litoral do Paraná: um elo entre a cidade e o campo | Adilson Anacleto | Famílias remanescentes de comunidades caiçaras em condições de vulnerabilidade social em áreas urbanas e rurais que necessitem de renda financeira para a mitigação da condição de pobreza no litoral do Paraná, sendo localidades com baixo IDH os municípios de Morretes, Antonina, Guaraqueçaba, Matinhos, Guaratuba, Paranaguá e Pontal do Paraná; estudantes oriundos da zona rural em condições de vulnerabilidade inseridos no ambiente universitário. | Paranaguá | Projeto USF |
| Plataforma Apoena Motirõ (em tramitação inicial) | Monica Herek | Este projeto tem por objetivo desenvolver uma plataforma de interação e de difusão de conhecimentos financeiros, economia solidária e de consumo consciente destinado aos jovens das comunidades do litoral paranaense no sentido de estimular a sua emancipação por meio de princípios que valorizam o desenvolvimento social e econômico desconcentrado. | Paranaguá | Projeto |
| Integração do curso de Ciências Contábeis da UNESPAR - *campus* de Paranaguá com as comunidades do litoral do Paraná: conhecimento compartilhado que multiplica oportunidades (Prot.16.287.138-2)  | Dulce Mara Nunhez Dias  | O projeto de extensão tem como objetivo prestar orientação contábil-financeira às comunidades do litoral paranaense. Estrutura-se em dois pilares, o compartilhamento de conhecimento e a multiplicação de oportunidades. Os resultados esperados são o desenvolvimento econômico e profissional dos participantes. | Paranaguá | Projeto |
| Hotel de ideias/projetos: Inovação e Tecnologia em evidência - vinculado ao NIT (Prot.16.688.290-7) | Roselis N Mazzuchetti  | Um dos objetivos do Núcleo de Inovação Tecnológica da Unespar é “identificar, incentivar e criar ideais para a realização de negócios inovadores para o desenvolvimento socioeconômico regional”. Daí surge a criação deste projeto que busca estimular ideias de negócios, produtos e processos inovadores vinda de universitários e/ou da comunidade externa. Para tanto, utilizará metodologias como o Design Thinking, Lean Startup, Service Design, New Product Development e New Service Development para a consolidação das ideias/projetos e que orientará grupos de trabalho no desenvolvimento das ideias, projetos, produtos, serviços e sistema produto-serviço. Espera-se que os resultados atraiam investidores para a implementação do (s) projeto(s), assim como, proporcione vivência e aprendizagem à acadêmicos que orientarão o design do projeto. | Paranaguá | Projeto |
| Meliponicultura: uma atividade sustentável para famílias no litoral paranaense (Prot.17.811.035-7) | Roselis N Mazzuchetti  | Prototipação é a viabilização de uma ideia, a passagem do abstrato para o físico de forma a representar a realidade, onde ocorre validações. O objetivo deste projeto é tangibilizar o conceito de uma ideia para melhoria ou soluções de problemas empresariais ou de serviços públicos no município de Paranaguá. Serão utilizados o Design Thinking, Lean Startup e Ágil que são metodologias conhecidas por incentivar uma mentalidade mão na massa e a realização de ciclos de testes frequentes. O projeto envolverá acadêmicos do curso de Engenharia de Produção e os atores sociais que contribuirão com os saberes construídos em sua prática cotidiana, em seu fazer profissional ou vivência comunitária para a validação de ideias por meio de testes. Espera-se que ocorra a interação dialógica da Universidade para a Sociedade e da Sociedade para a Universidade e a indissociabilidade Ensino – Pesquisa – Extensão. | Paranaguá | Projeto |
| Olhar empreendedor: transforme suas ideias em futuros negócios (Prot.17.542.326-5) | Fernando Henrique Lermen | O projeto visa criar oportunidades de desenvolvimento de práticas e métodos para a oferta de soluções inovadoras em políticas públicas, estratégias e questões educacionais que sejam empreendedoras e que suportem o desenvolvimento de uma economia circular e criadora à região litorânea paranaense. | Paranaguá | Projeto |
| Elas inspiram(Prot.17.942.383-9) | Camila Matos | O Projeto “Elas inspiram” será organizado e executado por professoras e acadêmicas do curso de Engenharia de Produção da Unespar – Campus de Paranaguá. Um projeto Piloto, iniciará no segundo semestre de 2021 com encontros virtuais mensais. O objetivo é proporcionar a troca de experiências e conhecimentos em uma roda de mulheres, com temas diversos para pensar e cuidar das questões do feminino e da Mulher, como por exemplo, os desafios e transformações como mulher na atualidade. O projeto permitirá a interação entre alunas de todos os períodos dos cursos, de outras universidades, bem como, com egressas e toda a comunidade interessada em participar, além de ser uma oportunidade de compartilhar e conhecer a vivência de problemas, dificuldades e desafios; construção de oportunidades e soluções, relacionados ao público feminino. | Paranaguá | Projeto |

**Tabela 4 - Projetos identificados no IFPR campus Paranaguá**

| Título | Coordenador | Resumo | Campus | Tipo de Projeto |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| SRI: Sistema Regional de Inovação: "Projeto de Gestão e Promoção de Produtos da produção Artesanal do Litoral do Paraná | Elvis Canteri de Andrade | Os sistemas de informação possuem papel estratégico nas grandes e micro empresas, sendo utilizados principalmente para estreitar e para estruturar a comunicação com seus públicos e seus clientes, bem como na comercialização de produtos. Esta perspectiva também pode ser expandida a produtores artesanais. O presente projeto tem o interesse de conhecer, capacitar e desenvolver sistemas de informação para micro empresas e para empreendedores individuais que estejam relacionados à produção artesanal do litoral do Paraná, com a finalidade de aplicar melhorias na função de controle, armazenamento, logística e apoio à gestão. Para viabilizar a proposta inicial do projeto, firmou-se uma parceria para um estudo de caso na empresa "Olha o peixe" com foco em fortalecer a pesca artesanal paranaense e proporcionar uma maior valorização do que é pescado regionalmente, em negociações mais justas com os pescadores, definindo conjuntamente os preços de compra dos pescados. O objetivo do projeto será realizar o levantamento dos métodos do sistema de informação atualmente utilizado e melhorar os processos de software. O desenvolvimento da solução tecnológica será realizada em etapas distintas com foco em gestão de produtos, logística e e-commerce, respectivamente. Com o desenvolvimento desta ferramenta integrada de gestão e venda de produtos artesanais, teremos a base de uma plataforma que poderá ser aplicada a toda produção pesqueira, de artesanato e de produção agrícola familiar caiçara do litoral do Paraná. | Paranaguá | Inovação |
| Polímera: criando uma cadeia produtiva solidária para o plástico interceptado e recuperado do mar | Allan Paul Krelling | A cadeia produtiva linear do plástico é insustentável, socioambiental e economicamente. O plástico representa entre 60 e 90% do lixo do mar, causando impactos significativos nos ecossistemas costeiros e marinhos. Nossa proposta é transformar essa cadeia linear em cíclica, por meio da reciclagem e agregação de valor à matéria prima a ser vendida triturada, peletizada ou transformada. Para isso, iremos criar um equipamento piloto, de baixo custo, baseado no modelo aberto Precious Plastic. Duas estratégias de obtenção dos resíduos serão utilizadas: na fonte de geração- plástico interceptado - coletando o material das áreas de acúmulo em pontos insulares, experimentalmente na Ilha das Peças, Guaraqueçaba-PR, evitando a entrada nos oceanos; e no sumidouro (praias - plástico recuperado) por meio de mutirões de coleta com o auxílio dos moradores locais. A partir dos princípios da economia solidária, quando o projeto estiver em pleno funcionamento, os resíduos gerados e coletados pela comunidade serão vendidos ao projeto, com preço justo, estabelecido de forma participativa, considerando os custos de manutenção do equipamento e equipe de operação do projeto para a sua sustentabilidade financeira. Os resíduos serão transportados até o IFPR, onde serão transformados em matéria prima e/ou em produtos e vendidos para os potenciais compradores identificados. A logística que envolve a transformação, transporte e venda poderá ser adaptada, visando a redução dos custos. Como resultados, esperamos que este modelo piloto seja economicamente viável e a manutenção seja viabilizada pela venda de produtos com valor agregado; que esta seja uma nova fonte de renda para a comunidade; que, futuramente, a metodologia possa ser replicada em outras comunidades e nas próprias cooperativas de materiais recicláveis. Em paralelo, almejamos contribuir com a conservação da biodiversidade, de acordo com os ODS, ao reduzir a quantidade de plástico nos oceanos e, consequentemente, a interação negativa destes com a fauna e os ecossistemas costeiros. | Paranaguá | Inovação |
| Litoral Agroecológico: Apoio Interinstitucional ao Desenvolvimento da Agroecologia no Litoral Paranaense | Ezequiel Antonio de Moura | Este projeto originou-se de projetos anteriores e de articulações com diversos sujeitos que atuam com Agroecologia no litoral do Paraná (agricultores, técnicos de ATER, professores, extensionistas, pesquisadores, estudantes). Este projeto que visa fortalecer ações em andamento e outras propostas relacionadas à Agricultura Familiar e Agroecologia no litoral paranaense. Dentre os objetivos do projeto consta a sistematização de materiais produzidos e de experiências agroecológicas desenvolvidas no litoral; levantamento de propriedades orgânicas certificadas e de outras unidades familiares com experiências agroecológicas, agroflorestais e/ou práticas tradicionais de manejo da sociobiodiversidade. Durante o projeto está previsto um levantamento de demandas por parte dos agricultores e instituições envolvidas. A partir disso serão realizadas oficinas, atividades de formação, de incentivo à comercialização e consumo de produtos orgânicos, dentre outras ações de promoção da Agroecologia a serem definidas e realizadas conjuntamente com agricultores(as) e representantes das instituições envolvidas. | Paranaguá | Extensão |
| Hotel Tecnológico: análise do ecossistema de inovação tecnológica na região do Litoral do Paraná | Leandro Angelo Pereira | O papel das instituições de ensino superior transcende as atividades relacionadas à fixação de conteúdos para a formação de um profissional que possa atuar no mercado de trabalho. Corroborando com esta ideia, as instituições de ensino superior, dentre estas o IFPR, possuem como atividade fim a execução de trabalhos que possibilitem a pesquisa e que passem de projetos acadêmicos e ganhem um formato aprimorado e possam gerar resultados que para a melhoria da sociedade, associado com o desenvolvimento econômico e proteção da natureza. A promoção de um ambiente inovador e empreendedor pode servir de aprimoramento das pesquisas que são realizadas pelas instituições de ensino, a aproximação dessa rede entre as instituições públicas e privadas podem gerar novas fontes de investimentos para a região. Diante disso, com o objetivo de promover e acelerar práticas empreendedoras na região, e que tenham um cunho tecnológico e que apresentem soluções baseadas na natureza, bem como sua preservação e conversação, o projeto busca utilizar-se do modelo de incubadora tecnológica para avaliar as diferentes ações no ecossistema de inovação do Litoral do Paraná. Outro fator importante para o projeto está ligada as grandes empresas que possuem na região e estão ligadas direta ou indiretamente com as atividades portuárias e ao desenvolvimento tecnológico, essas possuindo um recorte metodológico relacionado ao desenvolvimento de parcerias para promover e apoiar pesquisas para resolver problemas socioambientais. Além do que já foi a presente proposta pretende levantar informações e analisar a região do litoral do Paraná para avaliar a implantação de uma incubadora ou Hotel tecnológico com ações voltadas a negócios relacionados com a Conservação da Natureza na Mata Atlântica. | Paranaguá | Inovação |
| Desenvolvimento de um respirador mecânico de baixo custo baseado em componentes de mercado local | Rafael Rogora Kawano | Os respiradores mecânicos serão um dos os insumos do sistema de saúde mais escassos durante o pico das internações pelo COVID-19. Está havendo um esforço de diversos segmentos da sociedade para a aquisição, importação e fabricação de respiradores, mesmo assim, há a necessidade de buscar outras alternativas face ao cenário de escassez. Com este projeto, um respirador mecânico será desenvolvido de forma a permitir sua fabricação com componentes de disponibilidade local, a um custo inferior a R$1.000,00 e sem a necessidade de infraestrutura sofisticada para a fabricação, assim como prescindindo de pessoas com formação ou experiência na área de fabricação. Para tanto, a ferramenta de projeto Mapa de Produto será aplicada, com o objetivo da simplificação dos componentes, para subsidiar a busca por itens que possuam menor complexidade, menor custo e maior disponibilidade local. Com os recursos solicitados referentes a uma cota de R$5.000,00 de acordo com o Edital nº12/2020 - Chamada Interna de apoio a projetos de Extensão, Pesquisa e Inovação para o enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do Coronavírus (COVID-19) é prevista a fabricação de pelo menos um protótipo para o desenvolvimento, que ao final também poderá ser doado a alguma instituição de saúde local. Para tanto, o laboratório Lemarde FabLab IFPR Campus Paranaguá, que já atua na Extensão do campus, colocará à disposição sua estrutura física para as atividades de desenvolvimento. Cabe ressaltar que o grande resultado esperado desta proposta é a disponibilização do projeto para a fabricação por empresa parceira, com o oferecimento de assistência técnica por parte dos colaboradores do projeto. | Paranaguá | Estratégicos |
| Aplicação dos conceitos de Economia popular e solidária com Planejamento Econômico para o coletivo de mulheres, denominado ‘Mulheres em Movimento no Litoral,’ da cidade de Paranaguá - PR | Valéria Borges Ribeiro | Este projeto trata da proposição de conhecimentos em Economia Popular e Solidária e Planejamento Econômico para capacitação de um grupo, composto por 15 (quinze) a 20 (vinte) mulheres, que compõe um coletivo denominado de “Mulheres em Movimento no Litoral” - vinculadas à atividades no IFPR campus Paranaguá – PR / Eixo Proeja - para que realizem o planejamento de suas atividades bem como a gestão econômico-financeira, de estoques e marketing de seus produtos artesanais, uma vez que os mesmos já são comercializados em feiras e eventos locais e regionais. O grupo carece de empoderamento feminino e acesso à conhecimento, pois as mulheres, muitas advindas de situação com total vulnerabilidade sócio-econômica, tendo moradia na periferia do município e enfrentando situações até de violência doméstica. Assim é de suma importância, que o coletivo de mulheres seja capacitado para que otimizem sua produção e vendas e possam melhorar ainda mais a renda familiar, fortalecendo o grupo perante a comunidade e fomentando mais iniciativas como esta enaltecendo os saberes e cultura regional. | Paranaguá | Extensão |

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

De acordo com as informações coletadas por meio da pesquisa, foi possível perceber que a definição de conhecimento social ainda é muito vaga e pode ter diferentes significados dependendo da formação e do contexto em que o termo está sendo utilizado pelo autor. As universidades mostram-se envolvidas com a disseminação de conhecimento nas cidades em que são atuantes, haja vista o número de projetos que envolvem ações com a comunidade. Uma questão a ser observada de forma mais intensiva é a forma como esses projetos levam inovação e conhecimento para a sociedade e de que forma esse conhecimento contribui para o desenvolvimento econômico, urbano, social e sustentável das cidades. Para mensurar o real impacto dos projetos listados, é necessário que haja um acompanhamento durante o seu desenvolvimento, de forma a registrar quais estratégias foram adotadas na difusão do conhecimento e o quão eficiente tais estratégias foram na missão de difundir o conhecimento para a sociedade.

 Podemos concluir que existem sim, projetos com o intuito de difundir a inovação e o conhecimento produzido pelas Universidades para as cidades em que elas estão inseridas, porém ainda há o obstáculo da falta de divulgação e informações acerca dos projetos em execução atualmente, podendo citar como exemplo o caso da UFPR aqui retratado no artigo: estão listados os nomes dos projetos porém quando se busca mais informação sobre os mesmos, ou essa informação está indisponível para consulta ou encontra-se um erro no sistema de busca dos projetos.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

**2021 Projetos de Extensão e Cultura DEC/Pguá — Universidade Estadual do Paraná Campus de Paranaguá.** Disponível em: <https://paranagua.unespar.edu.br/assuntos/divisao-de-extensao/copy\_of\_dec-2020-acoes-de-extensao-paranagua-\_vp.xlsx/view>. Acesso em: 24 de abr. de 2022.

AKGÜN, Ali E.; LYNN, Gary S.; BYRNE, John C. Organizational Learning: A Socio-Cognitive Framework. **Human Relations**, v. 56, n. 7, p. 839–868, 2003. Disponível em: <http://journals.sagepub.com/doi/10.1177/00187267030567004>. Acesso em: 27 de set. de 2021.

BARGIELA-CHIAPPINI, Francesca. Discourse(s), social construction and language practices: In conversation with Alvesson and Kärreman. **Human Relations**, v. 64, n. 9, p. 1177–1191, 2011. Disponível em: <http://journals.sagepub.com/doi/10.1177/0018726711408366>. Acesso em: 27 de set. de 2021.

BENNEWORTH, P.; PINHEIRO, R.; SANCHEZ-BARRIOLUENGO, M. One size does not fit all! New perspectives on the university in the social knowledge economy. **Science and Public Policy**, 43, n. 6, p. 731-735, 2016.

BHAGAT, Rabi S.; KEDIA, Ben L.; HARVESTON, Paula D.; et al. Cultural Variations in the Cross-Border Transfer of Organizational Knowledge: An Integrative Framework. **Academy of Management Review**, v. 27, n. 2, p. 204–221, 2002. Disponível em: <http://journals.aom.org/doi/10.5465/amr.2002.6588000>. Acesso em: 05 de set. de 2021.

BOGGS, J. P. Implicit Models of Social Knowledge Use. **Knowledge: Creation, Diffusion, Utilization**, 14, n. 1, p. 29-62, 1992.

BRETOS, Ignacio; ERRASTI, Anjel; MARCUELLO, Carmen. Ownership, governance, and the diffusion of HRM practices in multinational worker cooperatives: Case-study evidence from the Mondragon group. **Human Resource Management Journal**, v. 28, n. 1, p. 76–91, 2018. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/1748-8583.12165>. Acesso em: 28 de set. de 2021.

BURRIS, Val. Stages in the Development of Economic Concepts. **Human Relations**, v. 36, n. 9, p. 791–812, 1983. Disponível em: <http://journals.sagepub.com/doi/10.1177/001872678303600901>. Acesso em: 27 de set. de 2021.

BUSENITZ, Lowell W.; GÓMEZ, Carolina; SPENCER, Jennifer W. Country Institutional Profiles: Unlocking Entrepreneurial Phenomena. **Academy of Management Journal**, v. 43, n. 5, p. 994–1003, 2000. Disponível em: <http://journals.aom.org/doi/10.5465/1556423>. Acesso em: 28 de set. de 2021.

CABLE, Daniel M.; GINO, Francesca; STAATS, Bradley R. Breaking Them in or Eliciting Their Best? Reframing Socialization around Newcomers’ Authentic Self-expression. **Administrative Science Quarterly**, v. 58, n. 1, p. 1–36, 2013. Disponível em: <http://journals.sagepub.com/doi/10.1177/0001839213477098>. Acesso em: 26 de set. de 2021.

Campus Pontal do Paraná – Centro de Estudos do Mar. Disponível em: <http://www.cem.ufpr.br/portal/extensao-2/>. Acesso em: 06 de maio de 2022.

CHATMAN, Jennifer A. Improving Interactional Organizational Research: A Model of Person-Organization Fit. **Academy of Management Review**, v. 14, n. 3, p. 333–349, 1989. Disponível em: <http://journals.aom.org/doi/10.5465/amr.1989.4279063>. Acesso em: 29 de set. de 2021.

DACIN, M. Tina; MUNIR, Kamal; TRACEY, Paul. Formal Dining at Cambridge Colleges: Linking Ritual Performance and Institutional Maintenance. **Academy of Management Journal**, v. 53, n. 6, p. 1393–1418, 2010. Disponível em: <http://journals.aom.org/doi/10.5465/amj.2010.57318388>. Acesso em: 28 de set. de 2021.

DAS, T. K.; TENG, Bing-Sheng. Between Trust and Control: Developing Confidence in Partner Cooperation in Alliances. **Academy of Management Review**, v. 23, n. 3, p. 491–512, 1998. Disponível em: <http://journals.aom.org/doi/10.5465/amr.1998.926623>. Acesso em: 05 de set. de 2021.

DUTTA, Sunasir. Creating in the Crucibles of Nature’s Fury: Associational Diversity and Local Social Entrepreneurship after Natural Disasters in California, 1991–2010. **Administrative Science Quarterly**, v. 62, n. 3, p. 443–483, 2017. Disponível em: <http://journals.sagepub.com/doi/10.1177/0001839216668172>. Acesso em: 26 de set. de 2021.

EBERL, Peter; CLEMENT, Ute; MÖLLER, Heidi. Socialising employees’ trust in the organisation: an exploration of apprentices’ socialisation in two highly trusted companies: Socialising employees’ trust in the organisation. **Human Resource Management Journal**, v. 22, n. 4, p. 343–359, 2012. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/1748-8583.12003>. Acesso em: 28 de set. de 2021.

EDMONDSON, Amy. Psychological Safety and Learning Behavior in Work Teams. **Administrative Science Quarterly**, v. 44, n. 2, p. 350–383, 1999. Disponível em: <http://journals.sagepub.com/doi/10.2307/2666999>. Acesso em: 26 de set. de 2021.

EDMONDSON, Amy C.; BOHMER, Richard M.; PISANO, Gary P. Disrupted Routines: Team Learning and New Technology Implementation in Hospitals. **Administrative Science Quarterly**, v. 46, n. 4, p. 685–716, 2001. Disponível em: <http://journals.sagepub.com/doi/10.2307/3094828>. Acesso em: 29 de set. de 2021.

ETZKOWITZ, H. Innovation in Innovation: The Triple Helix of University-Industry-Government Relations. **Social Science Information**, 42, n. 3, p. 293-337, 2003.

FELIN, Teppo; HESTERLY, William S. The Knowledge-Based View, Nested Heterogeneity, and New Value Creation: Philosophical Considerations on the Locus of Knowledge. **Academy of Management Review**, v. 32, n. 1, p. 195–218, 2007. Disponível em: <http://journals.aom.org/doi/10.5465/amr.2007.23464020>. Acesso em: 29 de set. de 2021.

FIEDLER, Antje; CASEY, Catherine; FATH, Benjamin. Transnational employee voice and knowledge exchange in the multinational corporation: The European Company (SE) experience. **Human Relations**, v. 74, n. 7, p. 1033–1059, 2021. Disponível em: <http://journals.sagepub.com/doi/10.1177/0018726720905351>. Acesso em: 27 de set. de 2021.

GAME, Annilee M. Negative emotions in supervisory relationships: The role of relational models. **Human Relations**, v. 61, n. 3, p. 355–393, 2008. Disponível em: <http://journals.sagepub.com/doi/10.1177/0018726708088998>. Acesso em: 27 de set. de 2021.

GIRSCHIK, Verena; SVYSTUNOVA, Liudmyla; LYSOVA, Evgenia I. Transforming corporate social responsibilities: Toward an intellectual activist research agenda for micro-CSR research. **Human Relations**, v. 75, n. 1, p. 3–32, 2022. Disponível em: <http://journals.sagepub.com/doi/10.1177/0018726720970275>. Acesso em: 27 de set. de 2021.

GLYNN, Mary Ann; ABZUG, Rikki. Institutionalizing Identity: Symbolic Isomorphism and Organizational Names. **Academy of Management Journal**, v. 45, n. 1, p. 267–280, 2002. Disponível em: <http://journals.aom.org/doi/10.5465/3069296>. Acesso em: 26 de set. de 2021.

HASKI-LEVENTHAL, Debbie; BARGAL, David. The volunteer stages and transitions model: Organizational socialization of volunteers. **Human Relations**, v. 61, n. 1, p. 67–102, 2008. Disponível em: <http://journals.sagepub.com/doi/10.1177/0018726707085946>. Acesso em: 27 de set. de 2021.

HORWITZ, Frank M.; HENG, Chan Teng; QUAZI, Hesan Ahmed. Finders, keepers? Attracting, motivating and retaining knowledge workers. **Human Resource Management Journal**, v. 13, n. 4, p. 23–44, 2003. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/j.1748-8583.2003.tb00103.x>. Acesso em: 12 de set. de 2021.

HU, Jia; WAYNE, Sandy J; BAUER, Talya N; et al. Self and senior executive perceptions of fit and performance: A time-lagged examination of newly-hired executives. **Human Relations**, v. 69, n. 6, p. 1259–1286, 2016. Disponível em: <http://journals.sagepub.com/doi/10.1177/0018726715609108>. Acesso em: 27 de set. de 2021.

JANDHYALA, Srividya; PHENE, Anupama. The Role of Intergovernmental Organizations in Cross-border Knowledge Transfer and Innovation. **Administrative Science Quarterly**, v. 60, n. 4, p. 712–743, 2015. Disponível em: <http://journals.sagepub.com/doi/10.1177/0001839215590153>. Acesso em: 08 de set. de 2021.

JEDWAB, R.; CHRISTIAENSEN, L.; GINDELSKY, M. Demography, urbanization and development: Rural push, urban pull and… urban push? **Journal of Urban Economics**, 98, p. 6-16, 2017.

KELLER, Jr; KEHOE, Rebecca R.; BIDWELL, Matthew; et al. In With the Old? Examining When Boomerang Employees Outperform New Hires. **Academy of Management Journal**, v. 64, n. 6, p. 1654–1684, 2021. Disponível em: <http://journals.aom.org/doi/full/10.5465/amj.2019.1340>. Acesso em: 28 de set. de 2021.

KOSTOVA, Tatiana. Transnational Transfer of Strategic Organizational Practices: A Contextual Perspective. **Academy of Management Review**, v. 24, n. 2, p. 308–324, 1999. Disponível em: <http://journals.aom.org/doi/10.5465/amr.1999.1893938>. Acesso em: 29 de set. de 2021.

KOSTOVA, Tatiana; ROTH, Kendall. Adoption of an Organizational Practice by Subsidiaries of Multinational Corporations: Institutional and Relational Effects. **Academy of Management Journal**, v. 45, n. 1, p. 215–233, 2002. Disponível em: <http://journals.aom.org/doi/10.5465/3069293>. Acesso em: 26 de set. de 2021.

KOSTOVA, Tatiana; ZAHEER, Srilata. Organizational Legitimacy Under Conditions of Complexity: The Case of the Multinational Enterprise. **Academy of Management Review**, v. 24, n. 1, p. 64–81, 1999. Disponível em: <http://journals.aom.org/doi/10.5465/amr.1999.1580441>. Acesso em: 29 de set. de 2021.

KRÄTKE, S. **The creative capital of cities: interactive knowledge creation and the urbanization economies of innovation**. West Sussex, UK: John-Wiley & Sons, 2011.

LAM, Alice. Hybrids, identity and knowledge boundaries: Creative artists between academic and practitioner communities. **Human Relations**, v. 73, n. 6, p. 837–863, 2020. Disponível em: <http://journals.sagepub.com/doi/10.1177/0018726719846259>. Acesso em: 27 de set. de 2021.

LEAVITT, Keith; REYNOLDS, Scott J.; BARNES, Christopher M.; et al. Different Hats, Different Obligations: Plural Occupational Identities and Situated Moral Judgments. **Academy of Management Journal**, v. 55, n. 6, p. 1316–1333, 2012. Disponível em: <http://journals.aom.org/doi/10.5465/amj.2010.1023>. Acesso em: 26 de set. de 2021.

LEONE, Paolo V.; MANTERE, Saku; FARAJ, Samer. Open Theorizing in Management and Organization Studies. **Academy of Management Review**, v. 46, n. 4, p. 725–749, 2021. Disponível em: <http://journals.aom.org/doi/full/10.5465/amr.2019.0279>. Acesso em: 29 de set. de 2021.

LEWIS, Laurie K.; SEIBOLD, David R. Innovation Modification During Intraorganizational Adoption. **Academy of Management Review**, v. 18, n. 2, p. 322–354, 1993. Disponível em: <http://journals.aom.org/doi/10.5465/amr.1993.3997518>. Acesso em: 25 de set. de 2021.

LEYDESDORFF, L.; ETZKOWITZ, H. Emergence of a Triple Helix of University-Industry-Government Relations. **Science and Public Policy**, 23, n. 5, p. 279-286, 1996.

LI, Jiatao; YANG, Jing Yu; YUE, Deborah R. Identity, Community, And Audience: How Wholly Owned Foreign Subsidiaries Gain Legitimacy In China. **Academy of Management Journal**, v. 50, n. 1, p. 175–190, 2007. Disponível em: <http://journals.aom.org/doi/10.5465/amj.2007.24162209>. Acesso em: 28 de set. de 2021.

LI, Yuan. A Semiotic Theory of Institutionalization. **Academy of Management Review**, v. 42, n. 3, p. 520–547, 2017. Disponível em: <http://journals.aom.org/doi/10.5465/amr.2014.0274>. Acesso em: 29 de set. de 2021.

MARCEAU, J. Introduction: Innovation in the city and innovative cities. **Innovation: Management, Policy and Practice**, 10, n. 2-3, p. 136-145, 2008.

MEYER, Renate E.; JANCSARY, Dennis; HÖLLERER, Markus A.; et al. The Role of Verbal and Visual Text in the Process of Institutionalization. **Academy of Management Review**, v. 43, n. 3, p. 392–418, 2018. Disponível em: <http://journals.aom.org/doi/10.5465/amr.2014.0301>. Acesso em: 29 de set. de 2021.

MILLER, Danny; SHAMSIE, Jamal. The Resource-Based View of the Firm in Two Environments: The Hollywood Film Studios From 1936 to 1965. **Academy of Management Journal**, v. 39, n. 3, p. 519–543, 1996. Disponível em: <http://journals.aom.org/doi/10.5465/256654>. Acesso em: 28 de set. de 2021.

NAHAPIET, Janine; GHOSHAL, Sumantra. Social Capital, Intellectual Capital, and the Organizational Advantage. **Academy of Management Review**, v. 23, n. 2, p. 242–266, 1998. Disponível em: <http://journals.aom.org/doi/10.5465/amr.1998.533225>. Acesso em: 25 de set. de 2021.

OBSTFELD, David. Social Networks, the Tertius Iungens Orientation, and Involvement in Innovation. **Administrative Science Quarterly**, v. 50, n. 1, p. 100–130, 2005. Disponível em: <http://journals.sagepub.com/doi/10.2189/asqu.2005.50.1.100>. Acesso em: 26 de set. de 2021.

PERKOVIC, Ines. **McMaster LibGuides: How Do I Find the 50 Journals used in the FT Research Rank?: FT Top 50.** Disponível em: <https://libguides.mcmaster.ca/ft-top50/journals>. Acesso em: 05 de set. de 2021.

PERVIN, Lawrence A. Persons, Situations, Interactions: The History of a Controversy and a Discussion of Theoretical Models. **Academy of Management Review**, v. 14, n. 3, p. 350–360, 1989. Disponível em: <http://journals.aom.org/doi/10.5465/amr.1989.4279066>. Acesso em: 25 de set. de 2021.

POWELL, W. W.; SNELLMAN, K. The knowledge economy. **Annual Review of Sociology**, 30, p. 199-220, 2004.

RENNSTAM, Jens; ASHCRAFT, Karen Lee. Knowing work: Cultivating a practice-based epistemology of knowledge in organization studies. **Human Relations**, v. 67, n. 1, p. 3–25, 2014. Disponível em: <http://journals.sagepub.com/doi/10.1177/0018726713484182>. Acesso em: 27 de set. de 2021.

SASOVOVA, Zuzana; MEHRA, Ajay; BORGATTI, Stephen P.; et al. Network Churn: The Effects of Self-Monitoring Personality on Brokerage Dynamics. **Administrative Science Quarterly**, v. 55, n. 4, p. 639–670, 2010. Disponível em: <http://journals.sagepub.com/doi/10.2189/asqu.2010.55.4.639>. Acesso em: 26 de set. de 2021.

SHEARMUR, R. Are cities the font of innovation? A critical review of the literature on cities and innovation. **Cities**, 29, p. S9-S18, 2012.

SIMON, Bernd; OAKES, Penelope. Beyond dependence: An identity approach to social power and domination. **Human Relations**, v. 59, n. 1, p. 105–139, 2006. Disponível em: <http://journals.sagepub.com/doi/10.1177/0018726706062760>. Acesso em: 27 de set. de 2021.

**SISCOPE.** Disponível em: <https://cope.ifpr.edu.br/transparenciaprojetoscampus.php>. Acesso em: 24 de abr. de 2022.

SMALE, Adam. Foreign subsidiary perspectives on the mechanisms of global HRM integration. **Human Resource Management Journal**, v. 18, n. 2, p. 135–153, 2008. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/j.1748-8583.2007.00064.x>. Acesso em: 28 de set. de 2021.

SMIRCICH, Linda; STUBBART, Charles. Strategic Management in an Enacted World. **Academy of Management Review**, v. 10, n. 4, p. 724–736, 1985. Disponível em: <http://journals.aom.org/doi/10.5465/amr.1985.4279096>. Acesso em: 25 de set. de 2021.

STEVENSON, William B.; GREENBERG, Danna. Agency and Social Networks: Strategies of Action in a Social Structure of Position, Opposition, and Opportunity. **Administrative Science Quarterly**, v. 45, n. 4, p. 651–678, 2000. Disponível em: <http://journals.sagepub.com/doi/10.2307/2667015>. Acesso em: 26 de set. de 2021.

SURROCA, Jordi; TRIBÓ, Josep A.; ZAHRA, Shaker A. Stakeholder Pressure on MNEs and the Transfer of Socially Irresponsible Practices to Subsidiaries. **Academy of Management Journal**, v. 56, n. 2, p. 549–572, 2013. Disponível em: <http://journals.aom.org/doi/10.5465/amj.2010.0962>. Acesso em: 26 de set. de 2021.

TALBOT, C. Debate: The changing ecology of social knowledge and public policy-making. **Public Money & Management**, 37, n. 4, p. 242-244, 2017.

TERRION, Jenepher Lennox; ASHFORTH, Blake E. From ‘I’ to ‘We’: The Role of Putdown Humor and Identity in the Development of a Temporary Group. **Human Relations**, v. 55, n. 1, p. 55–88, 2002. Disponível em: <http://journals.sagepub.com/doi/10.1177/0018726702055001606>. Acesso em: 27 de set. de 2021.

UFPR Litoral | Educação é a nossa praia. Disponível em: <http://www.litoral.ufpr.br/portal/projetos-de-extensao/>. Acesso em: 06 de maio de 2022.

VEN, Andrew H. Van De; DELBECQ, André L. The Effectiveness of Nominal, Delphi, and Interacting Group Decision Making Processes. **Academy of Management Journal**, v. 17, n. 4, p. 605–621, 1974. Disponível em: <http://journals.aom.org/doi/10.5465/255641>. Acesso em: 28 de set. de 2021.

WADDELL, P. UrbanSim: Modeling urban development for land use, transportation, and environmental planning. **Journal of the American Planning Association**, 68, n. 3, p. 297-314, 2002.

WOODMAN, Richard W.; WAYNE, Sandy J. An Investigation of Positive-Findings Bias in Evaluation of Organization Development Interventions. **Academy of Management Journal**, v. 28, n. 4, p. 889–913, 1985. Disponível em: <http://journals.aom.org/doi/10.5465/256243>. Acesso em: 26 de set. de 2021.

YATES, Joanne; ORLIKOWSKI, Wanda J. Genres of Organizational Communication: A Structurational Approach to Studying Communication and Media. **Academy of Management Review**, v. 17, n. 2, p. 299–326, 1992. Disponível em: <http://journals.aom.org/doi/10.5465/amr.1992.4279545>. Acesso em: 25 de set. de 2021.

YIGITCANLAR, T.; O’CONNOR, K.; WESTERMAN, C. The making of knowledge cities: Melbourne’s knowledge-based urban development experience. **Cities**, 25, n. 2, p. 63-72, 2008.

ZOUAIN, D. M.; PLONSKI, G. A. Science and Technology Parks: laboratories of innovation for urban development-an approach from Brazil. **Triple Helix**, 2, n. 1, p. 7-29, 2015.